

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Estu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

**«A FEDERAÇÃO»**

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—EXPEDIENTE—

**A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, \$3000  
Pagamento adiantado



X DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XVIII, V. 9-14

N'aquelle tempo, disse Jesus esta parabolha para alguns que, presumindo da sua propria justiça, punham a sua confiança em si proprios, e desprezavam os outros. Dous homens subiram ao templo para orar; um era phariseu, e o outro publicano. O phariseu, conservando-se em pé, orava assim consigo mesmo: Meu Deus, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, injustos e adulteros, nem mesmo como aquelle publicano. Eu jejuo duas vezes por semana; dou o dizimo (!) de tudo quanto possuo. O publicano, pelo contrario, conservando-se affastado, não ousava sequer levantar os olhos para o ceu; mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, tem misericordia de mim que sou um peccador. Declaro-vos que este voltará a casa justificado, e não o outro (2); pois todo aquelle que se eleva será abatido, e todo aquelle que se abate será elevado.

**REFLEXÕES PRATICAS**

A soberba, diz o sabio, é aborrecida por Deus e pelos homens (3). D'este vicio nascem a louca confiança em si mesmo, as illusões do amor proprio, e o desprezo d'outrem. Nada é mais proprio para curar nos d'este defeito, infelizmente demasiado commum, que a parabolha do Evangelho d'este dia. Offerece-nos ella, d'um lado, um pretenso justo, cheio de presumpção, tendo em si mesmo optima opinião, fazendo uma alta idéa do seu merito e virtudes, e dirigindo-se a Deus menos para lhe rogar e humilhar-se ante elle, que para lhe elogiar as excellentes qualidades que pensa ter, fazer-lhe a enumeração das suas boas obras, e manifestar o seu desprezo para com os seus semelhantes. Conserva-se em pé no alto do templo, e nem sequer se digna de curvar a soberba fronte ante a Divindade: «Meu Deus, diz diz consigo mesmo, eu te dou graças por não ser como o resto dos homens, que são ladrões, injustos e adulteros, nem mesmo como aquelle publicano.» Que incrível soberba! que insultante desprezo para com o proximo! mas ao mesmo tempo que estranha contradicção nos termos! «Meu Deus, eu te dou graças: vós daes graças, diz S. Agostinho, reconheceis pois que, se ha em vós alguma cousa boa, não é de vós que procede. E então de que vos gloriaes? fizeste-vos a vós mesmo? sois vossa propria obra? Não foi de Deus que recebestes tudo quanto tendes e tudo quanto sois? Deveis pois dar-lhe por isso gloria, e não attribuil-a a vós mesmo.

O publicano, animado de mui diferentes sentimentos, mal se atrevera a transpor o umbral do templo; conservava-se desviado; não ousando sequer levantar os olhos para o ceu; orava prostrado, e batendo no peito: Meu Deus, dizia, eu não sou mais que um peccador,

reconheço a minha indignidade e miseria; porém vós sois tão misericordioso! ah! eu vol o rogo, tende misericordia de mim. «Declaro-vos—são as palavras do Salvador—que este voltará a casa justificado, e não o outro.» Tão depressa Deus nos vê a seus pés, humilhados e penetrados de dôr, restitue-nos a sua amizade, e nos honra com o glorioso titulo de seus filhos; ao passo que rejeita com desprezo o phariseu orgulhoso, e o deixa no seu peccado.—«Meu Deus, tem misericordia de mim, que sou um peccador.» Oremos como o publicano, e penetremo-nos dos sentimentos de que elle estava animado, todas as vezes que nos apresentamos á meza do Senhor. Aproximamo-nos d'ella, é certo, porque o Senhor se digna de fazer-nos este convite cheio de bondade: «Vinde a mim, vós todos que soffreis e estaes carregados, e eu vos alliviarei (5).» Mas, julgando no segundo a justiça e a verdade, reconheçamos que, em razão dos nossos peccados passados e das nossas infidelidades quotidianas, deveriamos conservar nos afastados, não ousar sequer levantar os olhos para o ceu, e bater no peito, dizendo: «Meu Deus, tende misericordia de mim, que sou um peccador!» Esta disposição de humildade agradará ao Senhor, e elle nos elevará aumentando em nós a graça da justificação: pois está escripto: «A oração d'aquelle que se humilha penetra os ceus, e não a terminará sem que o Senhor lance um olhar propicio sobre elle (2).»

(1) Dizimo, de uma parte das produções da terra que os israelitas eram obrigados a dar a tribu de Levi, destinada a subministrar sacerdotes para o serviço do templo, e que havia sido excluida da partilha da terra prometida, para que não fosse desviada das suas funções pelo cuidado dos interesses temporaes.

(2) Que, pelo contrario, voltará mais culpado.

(3) Eccl. x. 7.

(4) Math. XI.

Eccl. xxxv. 21.

**NOÇÃO LITURGICA**

SOBRE O DÉCIMO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Chama-se este dia, entre os gregos, o Domingo do Laudico, cuja cura, relatada por S. Matheus, é o assumpto do Evangelho que lêem no seu officio; e na Igreja latina, o Domingo da humildade ou do Phariseu e do Publicano, porque, no Evangelho que se lê á missa, faz Jesus Christo o parallelo do phariseu orgulhoso e do humilde publicano, e assim mostra quanto o orgulho desagrada ao Senhor, e quam agradável é aos seus olhos a humildade.— A Epistola é tirada do duodecimo capitulo da primeira de S. Paulo aos corinthios, em que o Apostolo lhes falla dos dons espirituaes e das diferentes operações do Espirito Santo.

**A cruz na civilização brasileira**

Na jornada da Historia, que assim começa, e que por tres seculos além se desdobra até nós, depara-se nos á imaginação a figura do Brasil como fatigado caminheiro repousado ao pé da cruz; e esta para elle nunca será muda. E' ella quem lhe diz: Vejo-te, emfim, repousado a meus pés e tu me reconheces, porque fui eu a recolher-te ainda infante nas aguas do Porto Seguro: eu precedi por toda a parte os teus passos na conquista desta terra; contigto transpuz os promontorios da costa do mar como galghei os pincares altaneiros das tuas montanhas de ouro; eu realcei as tuas alegras como recolhi as tua lagrimas, as lagrimas que nunca faltam na vida...

Quando a raça vencida de que descendes curvava a cabeça para as aguas lustraes do baptismo, eu sempre e infallivelmente presidia a essas victorias da tua civilização. A primeira, na taba indiana, fui sempre a primeira nas cidades christãs que aqui edificaram os teus maiores. Quando buscavas alargar as tuas fronteiras, eram as primeiras victimas aquelles que me levavam a mim por sua unica arma e por sua unica insignia. Pedro Correia, atravessado pelas settas dos Carijós do Sul, Francisco Pinto, Luiz Figueira, derribados pelo taca-pe do Potiguar, nas plagas cearenses, tiveram em mim o ultimo consolo, porque fui eu a recolher-lhes o suspiro derradeiro, e só eu, de pé, solitaria na praia deserta, assignalava a conquista que não devia retroceder. Quando as armados mercadores da Batavia assaltaram os teus portos e te arrebataram a metropole colonial, fui eu, que pelo braço potente desse bispo, D. Marcos Teixeira, reconduzi victoriosas as tuas phalanges até dentro dos muros da cidade do Salvador. Eu fui como a columna de fogo, que guiou no deserto o exodo da gente heroica de Pernambuco, expulsa dos seus lares pelo batavo vencedor. Nos Guarapes, no Monte das Tabocas, em Porto Calvo, em Nazareth, eu presidi sempre aos teus triumphos.

No intimo dos sertões, os teus ascendentes, os bandeirantes de outrora, tomavam-se de pasmo, elles, os destemidos caminheiros, quando na clareira da floresta distante divisavam no seu vulto envolto nas lianas em flor o signal inconfundivel do que haviam sido precedidos na rota do deserto por outros tão ousados como elles, mallogrados caminheiros de cuja morte ignorada só eu guardava o segredo, como só eu velava no campo funereo os seus dispersos e obscuros despojos.

Por toda a parte santifiquei as tuas victorias, como assignaler as tuas fronteiras ampliadas. Fui como Pedro Teixeira ás nascentes do Amazonas e vi os teus padrões asentados quasi á sombra das cordilheiras. Estive nós Palmares, nas Missões e nos Pampas do Sul.

Da tua historia fiz a minha tambem nas plagas da America. Então, alçando-me aos ceus, para contemplar-te, alistei-me entre as estrellas, no exercito dos sóes.

Vejo no vulto do caminheiro agora despertado a imagem do Brasil, e no genio que lhe fala — a Cruz, essa cruz do apostolado de Anchieta; cruz que symbolisa sacrificio, abnegação, dever, heroismo e a verdadeira humana fraternidade; cruz que, na rota do porvir, ha de ser o nosso fanal inextinguivel, tão inextinguivel como essa constellação tutelar que do alto nos contempla.

THEODORO SAMPAIO

**A questão religiosa NA ESPANHA**

Ainda que muito tímidos, os telegrammas que a imprensa vem de alguns mezes para cá publicando a respeito da Hespanha, demonstram um certo movimento em sentido radical que faz temer, segundo as apparencias, resultado identico, ao que teve logar ha poucos annos em França.

De posse das informações precisas para julgar da virtualidade e efficacia do referido movimento, vamos resumir em poucas linhas toda a substancia do assumpto para que os nossos leitores tenham noção exacta do que succede ou poderá vir a acontecer na catholica Hespanha, baluarte ainda não abatido pelo internacionalismo maçónico.

Devemos antes de tudo declarar, que erram os que presumem que alli existe uma questão religiosa, que pode alterar d'algum modo menos favoravel para a Igreja, as disposições mais ou menos radicacs

do Governo, ou soffrer menos-cabo os organismos sociaes catholicos.

Nada disso. O que na Hespanha existe é uma questão puramente politica, ainda que da mais alta transcendencia.

Vivem alli em lucta constante, as duas mais oppostas tendencias politicas que se pôdem idealisar.

Por um lado os republicanos, socialistas, ácratos e revolucionarios, de toda classe, que intransigentemente combatem a religião e a monarchia; e por outro os carlistas e integristas com seu programma catholico-tradicional, sem mistura de liberalismo nem herezia de nenhuma classe.

Todas estas forças ainda que por diversos caminhos, combatem sem tregoa nem descanso, a dynastia reinante, que flutua entre ambos, como um corpo que se mantem em equilibrio pela conjunção de duas forças oppostas.

A desarmar por um lado a revolução, e por outro tirar forças aos partidarios do regimem catholico-monarchico-tradicional, aspiram os dois partidos turvantes no poder, ha muitos annos: o partido liberal e o partido conservador.

O partido liberal, para ganhar proselytos entre os republicanos e facilitar a passagem dos mais conspicios para a monarchia, faz alardes de radicalismo e algumas vezes o levaria a effeito, se uma resistencia formidavel da parte dos catholicos não se oppozesse ás suas ousadias.

Os conservadores, por sua vez, satisfazendo, em parte, as aspirações catholicas da nação, conseguem em muitos casos o apoio dos catholicos tradicionaes.

O movimento actual, não obedece a outra orientação; alguns dos mais valiosos elementos republicanos, cansados de esterilisar os seus esforços, desejam passar para a monarchia; mas, para isso exigem que esta de algum modo lhes facilite a entrada, sem ver-se obrigados a renunciar de todo as suas aspirações e doutrinas.

Para iniciar esse movimento, o chefe do Governo, sr. Canalejas, começou por publicar a Real Ordem de 31 de Maio, sobre as Ordens Religiosas, que em resumo, não é outra cousa que a recordação d'um Decreto publicado em 1902 pelo Gabinete Sagasta, depois de ter concluido um *modus-vivendi* com a Santa Sé.

Mas, uma declaração que acompanhava á predita Real Ordem, considerando excessivo o numero das Ordens Religiosas na nação irritou e alarmou de tal modo aos catholicos, que sem discrepância de nenhum organismo determinaram resistir energica e vigorosamente.

Em importantissimo documento, todo o Episcopado hespanhol foi o primeiro em fazer saber ao Governo que todas as ordens religiosas approvadas pela Santa Sé, tinham existencia legal na nação, posto que, a religião do Estado é a catholica, apostolica e romana.

A segunda Real Ordem sobre a interpretação do artigo 11 da constituição, permitindo os signaes externos nas casas de oração dos cultos dissidentes e nos cemiterios, não obstante o seu escasso valor institucional, e ter sido recebida com desgosto e até desprezo pelos protestantes, ainda insultou mais os animos dos catholicos, e ao passo que centenas de milhares de protestos se enviavam ao Governo contra essa disposição governamental, outras tantas eram enviadas a Roma, de adhesão e submissão absoluta ao Papa e seu dignissimo Secretario do Estado, cardeal Merri del Val.

Apezar de tudo não desistiu o senhor Canalejas de incluir no Discurso da Corôa, a intenção que o Governo tinha de, «em vista do excessivo desenvolvimento das Ordens Religiosas na nação, reduzi-las, para que não perturbassem o natural e progressivo movimento social, para que, o Governo autorisado pelas Côrtes entraria em

negociações com o Papa,» de quem faz em continuação o mais brilhante elogio.

Com se vê pelo exposto, resumo veridico o succedido na Hespanha outra cousa não é que o proposito que tem o Governo, para fins politicos, de manter vivo e incandescente, o fogo sagrado do radicalismo; porém, sem propassar-se a mais d'aquillo que as circumstancias lhe permitem.

Não ha duvida que muito ha que fazer ainda na Hespanha, a respeito da questão religiosa. A Concordata de 1851, apezar da aquiescencia e approvação da Santa Sé, até hoje nenhum governo se atreveu a pol-a em vigor em todas suas partes; não por opposição ao clero e do Episcopado, mas por temor dos acontecimentos que poderiam sobrevir em alguns logares.

Temos plena certeza que desta descabida agitação promovida pelo ministerio Canalejas, ficarão mais firmemente enraizadas na nação, as Ordens Religiosas; e si nos assumptos de interesse geral para a Igreja o governo levasse a effeito em seus organismos algum acto governamental, será de completa conformidade com os desejos do Summo Pontifice.

Os catholicos hespanhóes estão preparados a oppôr a mais decidida resistencia, e impedir qualquer acto de soberano radicalismo, que attentatoria e audaciosamente o governo liberal pretenda levar a cabo.

Os telegrammas que diariamente publica a imprensa sobre o particular, seja qualquer a sua procedencia, não referem a verdade. Estando as agencias que os transmitem interessadas na propaganda anticatholica, calam ou tergiversam o que diz respeito ao movimento catholico; emquanto, ao menor acto revolucionario lhe dão uma importancia e publicidade por demais extremada e parcial.

Fiquem disso scientes, as pessoas de criterio e bem intencionadas.

(Do Centro da Boa Imprensa.)

**A figura tristissima do Ministreco Menezes**

A tradição se divide em oral e escripta. As obras dos sanctos padres e escriptores ecclesiasticos formam a tradição escripta, que é na Igreja Catholica uma das fontes da verdade. Isto posto, cumpre examinar as palavras do Sr. Menezes no papelucho de 11 de Julho. «Citámos, diz—elle, depois um trecho do abbade Bergier em que elle diz e prova que o domingo foi estabelecido pelas testemunhas oculares na mesma data do acontecimento (a resurreição de Jesus) e celebrado por aquelles que estavam mais seguros de saber a verdade sobre o assumpto.» Não tendo o P.<sup>e</sup> Bergier convidado com aquellas pessoas que foram testemunhas oculares da Resurreição de Jesus, e como taes mais no caso de conhecer a verdade, segue-se evidentemente que é só pelas obras dos sanctos padres e escriptores ecclesiasticos que elle pôde fazer essa affirmativa. Ora isto é o que se chama tradição. Portanto uma de duas: ou o Sr. Menezes é tão leigo nas sciencias sagradas, de modo que nem sabe o que é tradição, ou quiz fazer passar gato por lebre, julgando que a sua experteza ficaria desapercibida. Em qualquer das duas hypotheses fez figura tristissima perante o povo ituano. Depois de haver affirmado positivamente que em materia de fé e pratica os Protestantes só seguem a Biblia, nesses apuros em que se acha, vem recorrer á tradição para pro

var que o domingo foi estabelecido em substituição do sabbado. Contradição vergonhosissima que bem mostra que os taes prégadores do Puro Evangelho são uns vivedores; só o que querem é viver á custa da Biblia truncada de Luthero; não sabem o que dizem; affirmam e negam a mesma doutrina, conforme lhes convem.

Para se fazer idéa do que são esses espalhadores de biblias falsas, basta dizer que as suas prédicas consistem quasi exclusivamente em falar contra a doutrina catholica, em ridicularisar os dogmas sacrosantos da nossa religião. Não respeitam a fé que professamos, nem a hospitalidade com que são recebidos em nosso paiz esses especuladores americanos, cuja doutrina falsa conseguem implantar á custa de Brasileiros sem crença, sem temor de Deus, que só cuidam em comer, cujo systema de propaganda adoptam. Nunca vi um ministro protestante ou seja desses especuladores de arribação, ou seja desses comedores sem fé, sem dignidade, sem patriotismo prégar sobre um ponto qualquer de doutrina, sobre uma virtude, que se deve praticar, sobre uma lei, que se deve observar, como fazem os padres catholicos. A sua prégação quasi sempre tem por objecto calumniar os papas, os padres, ridicularisar a doutrina e a pratica da Igreja Catholica.

Isto é religião? Isto é espirito de Nosso Senhor Jesus Christo? Isto é Christianismo? Só isto basta para provar que o Protestantismo é realmente religião do diabo, como muito bem demonstrou o Sr. Conego Bueno de Camargo em uma serie de artigos. O diabo foi e será sempre o eterno inimigo de Jesus-Christo e da sua Igreja. Não é de admirar que este grito de guerra que Satanaz levantou contra o Senhor e que soube comunicar a Luthero, passasse aos seus successores na obra nefanda de ruina e perdição das almas. Este mesmo é o system adoptado pelo Sr. Menezes. Em vez de refutar os argumentos do Sr. Conego Bueno de Camargo vem com formidável decompostura contra os papas, e põe em ridiculo a doutrina da Igreja Catholica. Isto não é discutir; mostra bem a própria fraqueza e impossibilidade de responder aos argumentos apresentados.

Nessa faina ingloria de comer, beber e sustentar a familia á custa do Evangelho truncado de Luthero, o Sr. Menezes não se envergonha de calcar aos pés a crença dos seus antepassados, a fé que o embalou no berço e que fez a alegria e a felicidade da sua infancia. Deixar religião falsa, erronea para abraçar a verdadeira é summamente honroso, digno de todo louvor e encomio; mas abandonar a verdade para viver mais commodamente é cousa indigna de homem serio. O Sr. Menezes não está convencido da doutrina que préga e a prova disso vê-se na má fé com que procura sempre sophismar aos argumentos apresentados contra os erros palpaveis do Protestantismo. Toda a sua fé está nos dollars americanos. Tiram-se os dollars e elle mandará ás favas o Evangelho truncado de Luthero; não annunciará mais a palavra do diabo; todo o seu fervor se esfriará d'um dia para outro sem que as ovelhinhas ignorantes e boças possam afinar com a causa d'um phenomeno tão inexplicavel.

O ABELHUDO

## AOS PROTESTANTES

Os jornaes protestantes lembram constantemente aos seus leitores que não devem acreditar nos prodigios de Lourdes. A seita padece penuria de sobrenatural e não pode tolar que este abunde na Igreja Catholica.

Lembramos hoje aos nossos leitores que existe ainda um repto sem resposta, bem que a solução valha a pena. Pede-se-lhes o favor de provar a falsidade, não de todos os milagres operados em Lourdes pela intercessão de Maria Santissima, mas d'esses somente narrados pelo douto historiador Henrique Lasserre.

A esse fim F. Arthus depositou n'um banco de Paris a quantia de 10.000 francos. Não apparecendo quem quizesse ganhar o premio foi a mesma quantia elevada a 100.000 francos.

Até hoje!

—Quando sahio á luz n'estes ultimos annos o trabalho tão admiravel e documentado do sr. Jansen sobre as origens criminosas e verhosas do protestantismo o Imperador da Allemanha offereceu... 300.000 francos a quem derrubasse esse monumento historico.

Até hoje!

100.000 francos de um lado, 300.000 francos do outro lado.

Até hoje!

Porque não tenta o ministro Menezes cavar esses cobres; para elle a cousa deve ser muito facil... é tão sabio, tão versado em historia de sua seita...

## Chronica religiosa

## CONSAGRAÇÃO DE UMA CATHEDRAL

Em Londres, com a presença do alto clero catholico e de toda a aristocracia catholica ingleza e irlandeza, o arcebispo Mons. Bourne consagrou solemnemente, com assistencia de 14 bispos e numerosos sacerdotes e religiosos, a cathedral catholica.

Esta cerimonia teve como objecto commemorar o LX anniversario do estabelecimento da jerarchia catholica na Inglaterra.

## A ACTIVIDADE DAS MULHERES CATHOLICAS NA BELGICA

Na Belgica mais de 514.000 mulheres occupam-se nos trabalhos agricolas: o numero de empregadas em profissões commerciaes é 385.000 e nos trabalhos industriaes 325.000.

Trata-se agora de constituir uma federação de todas as obras de seuhoras, isto é, instituições de beneficencia, religiosas, sociaes e escolares. No ultimo Congresso Catholico de setembro approvou-se um voto em tal sentido, e logo, por impulso do Cardeal Arcebispo e do R. P. Van Langermeersch, s. j., se começaram os trabalhos preparativos. Já se recolheram os estatutos de todas as obras existentes, estudou-se-lhes o funcionamento, causas do progresso ou esterilidade. E' de esperar que obras tão humanitarias, patronatos, caixas de pensões, syndicatos terão agora nova era de prosperidade. Na Federação, cada obra conservará a propria autonomia; no conselho superior encontrará apenas um guia.

## OS CATHOLICOS ALLEMÃES E A ENCYCLICA

Os catholicos allemães, depois de, com grande longanimidade, deixarem que os protestantes, sob a instigação da União Evangelica, levantassem essa estúpida e burlesca gritaria contra a encyclica—Carlos Borromeu, decidiram-se agir e no dia 25 de junho realizaram um colossal meeting, de protesto em favor da encyclica.

Disto, não dá noticia a agencia Havas para o *Jornal do Commercio*.

## UM POEMA EM HONRA DE MARIA

A Academia de Sciencias, letras e bellas artes de Clermond Ferrand, França, abriu um concurso de poesia tendo por assumpto:—“Um poema em honra de Maria”.—Os premios constam de duas medalhas: uma de ouro e outra de prata, podendo haver menções honrosas.

## OS ESCAPULARIOS

O Santo Padre Pio X fez, a pedido de alguns prelados, a seguinte concessão: Como os escapularios, varias vezes e em varias circumstancias, se tornam um incommodo grande, e como no calor facilmente se estragam e ficam em estado pouco conveniente, podem d'ora em diante, os sacerdotes que obtiverem a faculdade, benzer uma medalha que supprime os escapularios.

Condições: a) benção simples da mão do sacerdote que tem a faculdade; b) a medalha deve ter a imagem de Nossa Senhora;

c) a pessoa deve ter recebido legitimamente o escapulario por imposição prescripta.

Tal medalha supprime todos os escapularios e póde ser trazida de qualquer maneira que a pessoa quizer.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

“*Revista Social*”, órgão da mocidade, dedicada a acção social, sciencia, letras e artes. O presente numero conta 35 paginas, todas occupadas com optimos artigos. Esta revista é incontestavelmente uma das melhores que se publicam no Brasil.

“*O Matrimonio Christão e a Família*”, por Frei Boaventura Poll, o. f. m. Este pequeno folheto, o nono da serie de opusculos catholicos cuja publicação está sendo feita pelos virtuosos e illustrados PP. Franciscaes, da Bahia, contem sabios e elevados ensinamentos, que na verdade desejavamos que fossem conhecidos não só pelas familias catholicas, como tambem de todos aquelles que não se arreceiam em fallar contra o santo Sacramento do Matrimonio.

“*Revista Ecclesiastica*”, interessante e util publicação promovida pela Rayma. Irmandade de S. Pedro dos Clérigos, da Bahia.

## MENSAGEM PRESIDENCIAL

Da mensagem apresentada ao Congresso Legislativo Estadual, pelo exmo. sr. Coronel Fernando Prestes, vice presidente do Estado, em exercicio, extrahimos os dados que seguem abaixo, os quaes certos estamos interessarão os nossos leitores.

## SECRETARIA DO INTERIOR

*Eleições*.—Effectuaram-se no corrente anno duas eleições geraes, sendo: uma para representantes do Congresso Legislativo do Estado e outra para presidente e vice-presidente da Republica

Foram ambas muito disputadas e correram na maior calma, excepto em Baúru, onde a ordem foi perturbada.

*Estado Sanitario*.—Foram boas as condições sanitarias do Estado no decurso do anno findo.

Foi constatada sensível diminuição em todas as molestias infectuosas, com excepção apenas da gripe e do sarampão.

*Hospicio de Juquery*.—Achão-se actualmente internados no Hospicio de Juquery 1.121 alienados; estão entregues a assistencia familiar, pratica posta ha pouco em uso e que tem dado bons resultados, 45 doentes; existem ainda nas cadeias publicas grande numero de alienados, em vista de não existir vaga no Hospicio, embora tivesse sido o mesmo, augmentado com 131 lugares, os quaes ficaram logo tomados.

*Instrução Publica*.—O numero de escolas isoladas providas eleva-se a 1.321 em todo Estado; achão-se funcionando 14 cursos nocturnos; foram installados mais 5 grupos escolares, foi feito o desdobramento de classes em 15 grupos, e eleva-se a 97 o numero de grupos que se achão funcionando, devendo dentro em breve ser installados mais 5 novos grupos; são em numero de 7 as escolas reunidas.

No correr do anno, matricularam-se nas escolas primarias estadoaes 80.469 alumnos, sendo: 41.275 nos grupos escolares e 39.194 nas escolas reunidas e isoladas. Nestas a frequencia media foi de 30.072 e naquelles de 33.130 alumnos.

Nas escolas municipaes a matricula elevou-se a 13.561 alumnos e a 28.648 nas particulaes.

A matricula de alumnos nas diversas Escolas Complementares do Estado é de 1.431; foram pelas mesmas diplomados no anno findo 158 alumnos.

Na Escola Normal estão matriculados 593 alumnos, no curso preliminar anexo a mesma achão-se 516 e no Jardim da Infancia 177 alumnos; terminaram o curso da Escola Normal 80 alumnos, sendo: 69 do sexo feminino e 11 do masculino.

A matricula de alumnos nos tres Gymnasios officiaes do Estado é de 559, tendo sido diplomados no anno findo 18 alumnos, sendo 11 pelo da capital e 7 pelo de Campinas.

Nos 16 Gymnasios particulaes existentes no Estado a matricula é de 2.718 alumnos.

Na Escola Polytechnica o numero da matricula foi de 165 alumnos, dos quaes 6 concluíram os respectivos cursos.

*Estatistica geral*.—Estão promptos e com a impressão quasi cocluida os annuarios referentes aos annos de 1907 e 1908.

*Museu Paulista*.—As colleções do Museu foram desenvolvidas e enriquecidas consideravelmente. Foram adquiridas as celebres grutas calcareas de Iporanga e Xiririca, onde vão ser feitas serias pesquisas para o estudo da geologia e paleontologia do Estado.

O numero de visitantes do Museu elevou-se no anno findo a 63.441.

*Seminario das Educandas*.—Continua a ministrar a educação ás meninas orphãs, cujo numero, como é de lei, conserva-se o ser o de 100 orphãs.

## SECRETARIA DE JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

*Administração da Justiça*.—Foram aposentados os seguintes ministros do Tribunal: drs. Ignacio Arruda, Pinheiro Lima e A. P. Soares de Souza, tendo sido nomeados para substituil-os os drs. Fermino Whitacher Filho, Gabriel Gomide e Clementino de Souza e Castro, cujas nomeações ainda dependem de approvação do Senado.

Nas comarcas do Estado deram-se durante o anno diversas vagas, que foram preenchidas; houve algumas nomeações, permutas e aposentadorias,

Foi mudado o nome da comarca de Nupuranga para o de Orlandia, e para esta cidade foi transferida a sede da...

Foi dado regulamento á concessão de perdão, indultos e commutações de penas impostas aos reus de crimes cummuns sujeitos a jurisdicção do Estado.

Ficou a cargo do sub-Procurador do Estado a organização da estatistica judiciaria do Estado.

Na nova reorganização da secretaria foi creada uma «Secção de Estatistica», incumbida de collegir, coordenar, organizar, methodisar em mappas, dictictos e em diagrammas syntheticos todos os dados e factos relativos ao movimento policial e judiciario do Estado.

—Lembra o exmo. sr. Vice-presidente ao Congresso a necessidade de ser decretada uma lei geral de reforma judiciaria.

*Penitenciaria*.—O governo ja adquiriu o terreno onde vai ser construida a nova Penitenciaria, cujas obras deverão ter inicio dentro em breve.

*Força Publica*.—Diz a Mensagem que o effectivo da força publica é quasi igual ao de 12 annos atraz, e em vista do grande augmento da cidades, villas e povoações que diariamente se nota no Estado, pede o seu augmento.

*Corpo de Bombeiros*.—Grandes melhoras foram introduzidos no Corpo de Bombeiros; tendo sido feito o assentamento de novos e aperfeiçoados aparelhos de incendio; e, para a sua completa reforma pede a Mensagem um accrescimo em seu orçamento.

*Ordem Publica*.—Além do incidente havido em Baurú, por occasião da formação das mezas eleitoraes, a Mensagem não registra nenhum outro facto importante, que viesse perturbar a ordem.

*Gabinete de Inspeção de Vehiculos*.—O serviço de fiscalização de vehiculos e carretagens, recentemente creado, é feito em virtude de accordo com a prefeitura municipal, visto não possuir ainda a camara municipal pessoal para essa fim; é a mesma exercida, directamente, por officiaes, inferiores e soldados.

*Gabinete de Investigações e capturas*.—O serviço deste gabinete, recentemente creado e que bons resultados tem produzido, é feito por um corpo de segurança composto de um inspector chefe, dois inspectores sub-chefes, quatro inspectores de 1.ª classe, quinze inspectores de 2.ª classe e quinze de 3.ª classe.

*Gabinete chimico-legal*.—A este gabinete compete proceder, no interesse da justiça, as analyses chimicas toxicologicas e outras que forem necessarias em inqueritos e processos criminaes.

*Estação Telegraphica e Telephonica*.—Foi installada para a que Secretaria ficasse directamente ligada com os centros das vias telegraphicas e empresas telephonicas, para a prompta e immediata recepção e transmissão de correspondencia.

*Gabinete de Identificação*.—Excelentes resultados tem produzido este gabinete á justiça criminal do Estado; divide-se elle em duas secções: civil e criminal, preheuchendo ambas os fins para que foram creadas.

*Gabinete de queixas e objectos achados*.—Este gabinete, iniciado em 1906, continua a prestar reaes serviços, e é um dos melhores meios do governo conhecer a marcha dos negocios publicos da Secretaria, sempre que se dá qualquer attricto ou queixas contra os organs da administração que della dependem.

*Gabinete medico-legal*.—Este gabinete acha-se a cargo de 4 proffissionais, numero que a Mensagem julga insufficiente.

Na mesma Secretaria foi creada uma bibliotheca destinada aos seus funcionarios.

No proximo numero publicaremos outras notas extrahidas da Mensagem e referentes ás Secretarias d'Agricultura e Fazenda.

## Quem foi o que fugiu?

Cumprindo o que promettemos no fim do nosso ultimo artigo, vamos neste mostrar que quem fugiu da discussão foi o sr. pastor Americo C. de Menezes e não o revmo. sr. conego Bueno, como o quiz fazer crer o referido pastor.

No seu longuissimo e fastidioso aranzel espalhado por todos os recantos desta cidade, diz o sr. Americo que o sr. conego Bueno fugiu da discussão, porque respondeu a alguns pontos apenas, mas á sua moda—sophismou sem pejo nenhum.

Será isso verdade?

Absolutamente, não.

Provando com toda a clareza ser o protestantismo uma religião falsa, disse o revmo. sr. conego Bueno que Deus Nosso Senhor não podia ter encarregado da reforma da sua Igreja um monstro dos mais repugnantes e asquerosos vícios como foi o apostata Luthero. E como respondeu a esse argumento o sr. pastor Americo de Menezes? Respondeu que isso era falso, porque, segundo Weber, «Melanchton se ligou estreitamente com Luthero, cuja firmeza de caracter e inspiração fecunda lhe impunha a maior veneração».

Que prova de esmagar!

A essa citação de Melanchton oppuzemos est'outra do mesmissimo Melanchton: «Luthero era um homem brutal, sem piedade, sem hu manidade, e mais jude u do que christão». (G. Cobbet, carta VIII § 251).

Que respondeu sua senhoria a essa formidavel apreciação de Melanchton a respeito do famigerado fundador do protestantismo?

Metteu a viola no sacco e ficou em absoluto silencio como «uma estatua de pedra».

Depois citou sua senhoria a autoridade de Cesar Cantú, affirmando ter o grande historiador italiano escripto em o vol. XIII da sua historia universal que «Luthero era christão austero, allemão de costumes simples e puros, esposo exemplar e de probidade incontestavel».

Em resposta a tão descarada falsidade apresentei as proprias palavras de Cantú copiadas do original escripto em italiano, em que muito ao contrario desse elogio tecido pelo atheu anti clerical Antonio Ennes ao pae da mixordia, diz Cantú que Martinho Luthero foi aquelle frade apostata que atirou ás ortigas o seu habito de monge para envolver-se nas dobras sujas da saía da ex-monja Catharina de Bore, com a qual viveu em publico escandalo, tendo havido varios filhos dessa mancebia, duas vezes sacrilega; estabeleceu a polygamia permitindo a Henrique, Landgrave de Hesse, casar-se com duas mulheres; que era dado á embriaguez, frequentando todas as tardes as tavernas, onde, como um bebedo vulgar, zombava e ria-se a mais não poder do que pela manhã havia prégado aos seus sequazes nos templos protestantes; vil bajulador dos principes a quem aconselhava a não ter misericórdia com o povo, incitando-os a empregar os mais duros castigos e até a espada contra os que não quizessem sujeitar-se ás imposições daquelles tyrannos, etc. etc.

E que respondeu sua senhoria a essa formal contestação da sua falsissima citação? De novo, como «uma estatua de pedra», guardou o mais absoluto silencio, para que as ingenuas ovelhas que lá fóra lêm o *Puritano*, não suspeitem da lealdade do seu pastor nas citações que faz em suas polemicas.

Disse o revmo. sr. conego Bueno que o protestantismo ainda não produziu um só milagre, nem um só santo para prova da sua origem divina.

Como respondeu a isso o sr. Americo? Procurou metter a ridiculo os milagres operados em Lourdes, e xingou ao veneravel Padre Anchieta, a quem atirou o estúpido epitheto de carrasco!

Mas, sr. pastor Americo, em que tratado de Logica encontrou v. s. que o ridiculo e a xingação têm força de prova? Não vê v. s. que taes argumentos são contraproducentes, e que a parte de vossas

quem delles faz uso em uma polemica séria como deve ser toda a polemica religiosa?

Ora, em vista disso, e do mais que acima fica dito, e do muito que se pôde observar confrontando os seus artigos com os escriptos pelo revmo. sr. conego Bueno, é masi claro do que a luz do dia que quem fugiu da discussão foi o sr. pastor protestante e não o seu illustre contendor. Afirmar o contrario é fechar os olhos á luz da verdade para dizer uma cousa por outra.

Conta se que havia um casal que andava sempre de brigas entre si, e a mulher podia mais do que o marido. E succedeu que alli chegou um dia um seu compadre justamente na occasião em que o marido acabava de receber uma *sóza* da mulher, pelo que, sahindo a receber a visita, esta lhe perguntou o motivo por que tinha os olhos lacrimosos. Ao que elle, occultando a verdade, respondeu: «Não se assuste, sr. compadre, com o que lhe vou contar. A sua comadre ultimamente tem andado muito impertinente, e hoje se tornou de tal modo insupportavel, que me foi preciso applicar-lhe umas chinelladas para acalmar-lhe o genio; e como isso não deixou de magoar-me profundamente, eis porque não posso conter as lagrimas.»

E assim contando o caso pelo avesso do que se tinha passado, procurou aquelle marido poltrão, porém astuto fazer crer ao compadre que elle tinha castigado a mulher, quando foi ella que o havia castigado.

Agora digam os entendidos que têm seguido esta polemica entre o revmo. sr. conego Bueno e o sr. ministro protestante Americo C. de Menezes, si este não está fazendo justamente o que fez aquelle marido.

Todos viram que foi elle quem fugiu da discussão, e sua senhoria diz que foi o seu adversario.

Hic pastor et ille maritus arcades ambos.

J. LUIZ

## EM REVISTA

Um agricultor inglez descobriu um novo modo de adugentar os passaros dos pomares e plantações. Consiste em matar os gatos, empalhar-os e collocal-os nos galhos dos arvoredos.

Os resultados, diz o agricultor, são excellentes.

\*\*\*

O tribunal de Nancy, França, condemnou um proprietario de tres cães ao pagamento de 50 francos, por causa destes animaes ladrarem á noite, impedindo um dos vizinhos, o queixoso, de consiliar o somno.

\*\*\*

Em Londres se realizou uma demonstração de 30.000 suffragistas.

Na frente marchava uma numerosa banda de musica feminina, de clarins e tambores, seguida por 617 senhoras vestidas de branco, com largos bastões em forma de fléxas, para indicar terem soffrido pena de encarceramento por sua acção eleitoral.

\*\*\*

De Chicago nos vem uma nova moda. Os divorcios augmentam e as protagonistas mandam agora cartões de convite ás suas relações, para assistirem as sessões do Tribunal onde se ventilarem as suas questões.

\*\*\*

Ja visitaram, na Exposição de Bruxellas, o pavilhão Brasileiro mais de 40 mil pessoas. Têm sido objecto de admiração as madeiras brasileiras. Só num dia foram distribuidas aos visitantes cerca de 10 mil chcaras de puro café brasileiro.

Annuncia um telegramma de Londres que na penitenciaría de Jefferson City foi descoberta, na cella de dois presos, uma fabrica de moeda falsa.

\*\*\*

Os conselheiros municipaes de Islington e de S. Pancras (Inglaterra) entenderam que nos domingos, dias santificados e nos dias feriados não deve haver tristeza, e assim entendendo, prohibiram que se effectuassem enterros nesses dias. O piedoso dever de acompanhar os mortos perturba a alegria dos vivos. Nesses dias, pois, os cemiterios devem achar-se fechados para que a ideia da morte não tenha empanar o brilho da alegria dos vivos.

## COM VISTAS AO SR. MENEZES E COMPANHIA

A «Gazeta do Povo» narra o seguinte facto: «Um caso interessante acaba de se dar com d. Antonio Augusto de Assis, digno bispo de Pouso Alegre, e que se reveste de circunstancias verdadeiramente extraordinarias.

Achando se sua exc. em recente visita pastoral a uma das parochias do seu bispado, aproveitou a occasião para fazer algumas predicas em refutação aos erros do protestantismo. Este facto irritou sobremodo a todos os protestantes do logar e um dentre elles, indignado pelos fructos extraordinarios dessa pregação, architectou um plano criminoso contra a vida do virtuoso prelado, pondo-se de espera na estrada por onde d. Assis devia passar, ao retirar-se da localidade. Emboscado assim que avistou d. Assis e comitiva episcopal, engatilhou a excellente arma que trazia para fazer fogo, logo que d. Assis o defrontasse.

Mas... facto admiravel, ao aproximar-se a comitiva o protestante não viu mais o bispo, mas apenas passaram deante delle todos e cada um dos da comitiva e bem assim o cavallo do bispo, mas sem cavalleiro! Por isso, julgando que o bispo tivesse apeado, deixou de atirar; mas eis que mais adiante notou que o bispo, como todos os outros cavalleiros ia bem e soffregamente cavalgando o seu corcel!

O que ali fica é a expressão fiel da verdade; expliquem-n'o os leitores como acharem melhor, sendo todavia certa a intervenção providencial, com o trabalho fecundo da graça. pois o caso é que esse protestante se converteu ao catholicismo e é elle mesmo que assim narra o extranho acontecimento em carta ao vigario geral d'aquelle bispado, monsenhor dr. J. Mamede S. Leite.

## Movimento religioso

### FESTA DE S. VICENTE

Conforme haviamos noticiado realizou-se terça feira ultima a festa em honra de S. Vicente de Paulo, na igreja do S. Bom Jesus.

Pela manhã, houve missa rezada e cummuhão geral dos Confrades, Damas de Caridade e doentes protegidos pelas associações vicentinas. A tarde houve recitação do terço, ladainha, Tantum-ergo e benção com o Santissimo; por essa occasião occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Rocchi que fez um bello elogio da admiravel obra deste grande apostolo da caridade.

Em seguida teve lugar a assembléa geral dos Confrades de S. Vicente, a qual foi bastante concorrida.

Segunda feira durante o dia diversos Confrades acompanhados de dous sacerdotes, sahiram esmolar em beneficio dos pobres da Conferencia.

Nesse mesmo dia, a tarde, as Damas de Caridade fizeram uma piedosa e grande romaria ao Hospital dos Lazaros.

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico ás zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 26, as 5 horas, da tarde no lugar do costume.

A secretaria

MARIA CAROLINA PIMENTA

## NOTAS E NOTICIAS

### Augusto Renier

Seguiu para o Rio, onde embarcará em principios de Agosto proximo para a Bahia, o nosso prezado amigo sr. Augusto Renier.

O sr. Augusto Renier, que é um habilissimo artista, vai a Bahia para executar os trabalhos de pintura e douramento na cathedral do Arcebispado Primaz do Brasil.

Ao nosso distincto amigo agradecemos a delicada visita de despedida que nos fez e auguramo-lhe feliz viagem.

### Bodas de Prata

O nosso prezado amigo e distincto catholico o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, festejou hon-

tem o 25.º anniversario do seu feliz e abençoado consorcio.

Ao sr. Paula Leite Sobrinho e a sua exma. e virtuosa esposa apresentamos nossas mais vivas e sinceras felicitações e fazemos votos para que Deus ainda lhes conceda lougos e felizes annos, para que possam festejar não só suas bodas de ouro, como tambem as de diamante.

### Uma bella festa

O nosso distincto amigo e apreciado collaborador, sr. dr. Braz Ribeiro de Almeida, joven e conceituado clinico nesta cidade, festejando mais um seu anniversario natalicio, reuniu em sua residencia, terça-feira á noite, grande numero de familias e cavalleiros da elite ytuana, aos quaes offereceu um magnifico baile.

Essa bella e agradável festa correu no meio de maior brilhantismo, retirando-se todos os convidados captivos pelo modo gentil e affavel com que foram tratados quer pelo distincto anniversariante; quer pela sua exma. familia.

Essa agradável festa foi abrilhantada pelo magnifico sexteto «José Marianno». Ao sr. dr. Braz Ribeiro reiteramos nossas felicitações e penhorados agradecimentos o gentil convite com que nos honrou.

### «Chacras e Quintaes»

A epigraphie acima é o titulo de uma esplendida revista, nitidamente impresa e dedicada a pequena lavoura e polycultura. O presente numero, que temos sobre a nossa modesta meza de trabalhos, vem repleto de conselhos praticos e ensinamentos proprios para fazer a renda dos trabalhos; traz alem disso grande copia de informações que sobre floricultura, horticultura, pomicultura, avicultura e o mais que possa interessar aos lavradores e chacareiros. Nelle vemos uma bella monographia sobre a rosa, a rainha das flores, original do dr. G. Bassotti, director da Escola de Horticultura, de S. Paulo; intercalado ao texto encontram-se bastantes clichés, todos finissimos e muito ao natural. Esta revista apresenta uma leitura util, instructiva e ao mesmo tempo agradável, deleita e instrue.

E representante desta optima revista nesta cidade o sr. cap. Irineu Augusto de Souza.

### Consortio

Realizou-se hontem, em oratorio particular, o consorcio do sr. José d'Onofrio, filho do sr. Thomas d'Onofrio, com a gentil senhorita Barbina da Silveira, dilecta enteada do sr. cap. Bento Galvão de França.

Aos jovens noivos nossos sinceras parabens e fazemos votos para que Deus derrame sobre elles abundantes graças.

### Na cidade e de viagem

Esteve nesta cidade o exmo. mon. Francisco Carrete de Souza.

Acha-se nesta cidade o sr. Basilio d'Onofrio.

—Regressou do Jahu o sr. Joaquim Fernando de Barros.

—Acha-se nesta cidade acompanhado de suas exmas. familias os srs. Francisco d. Paula Leite Camargo e Pedro de Paula Leite.

—Esteve nesta cidade o sr. cap. Jose Monteiro noanova, digno inspector escolar.

### Novas religiosas

Terça feira ultima, no Collegio de N. Senhora do Patrocinio, tomaram o habito de Irmãs de S. Jose, nove moças, todas pertencentes a distinctas e illustres familias paulistas.

### Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. José Carlos Martins com o nascimento de mais uma galante e rochechuda herdeirinha.

Aos ditosos paes nossas felicitações e fazemos votos ao Senhor pela felicidade da recem-vinda.

### Provisões

Pelo Arcebispado foram concedidas as seguintes provisões de ensamentos:

Para Salto—a favor de João Jorge Neder e Rosa Attalá;

Para Cabreúva—a favor de Pedro da Silveira Moraes.

### Pedido de informação

A Secretaria do Interior recommendou á Directoria do Serviço Sanitario informar se a Santa-Casa de Misericordia e o Hospital de Morpheticos desta cidade, estão em condições de receber os auxilios com que foram contemplados pelo Congresso Legislativo.

### Dividendos

A Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluvias, está distribuindo aos seus accionistas o seu 76.º dividendo, a razão de 10\$000 por acção.

—O Banco de S. Paulo, está distribuindo aos seus accionistas o seu 41.º dividendo, a razão de 12.º q. ao anno, ou seja 6\$000 por acção.

—O Banco Commercio e Industria, está pagando o seu 41.º dividendo a razão de 18\$000 por acção.

—O Banco União de S. Paulo, está pagando o seu 31.º dividendo, a razão de 5\$000 por acção.

### Instructores para o exercito

O general Bernardino Bor-

contractar uma grande missão instructora allemã para o nosso exercito.

A grande missão compor-se-á de officiaes superiores a cujo cargo ficarão as altas questões que se prendem ao estado-maior do exercito.

O ensino pratico será ministrado a officialidade nas escolas de instrucção pelos tenentes e capitães que constituirão a pequena missão, a qual, será contractada na Alemanha.

Serão creadas tres dessas escolas—uma em S. Paulo e outras duas no Rio Grande do Sul e no Ceará ou em Pernambuco.

### Fallecimentos

Apoz prolongada e cruel enfermidade entregou sua bella alma ao Creador, tendo antes recebido os ultimos Sacramentos, a inditosa joven Francisca Pires de Camargo.

Bem joven ainda contava a finada apenas 22 annos de idade; victimou-a cruel enfermidade que zombox de todos os esforços empregados por distinctos medicos, como de todos recursos e meios de que lançaram mãos os carinhosos paes a ver se restituia a saude a sua querida filha.

A finada era filha do sr. Benedicto Pires de Camargo, homem honrado e trabalhado e que grande amizade goza nesta cidade.

O enterro da desditosa joven teve lugar quarta-feira, as 4 horas da tarde, comparecendo ao mesmo grande numero de pessoas; sobre o caixão mortuario foram collocadas diversas corôas.

Em suffragio da alma da finada será celebrada amanhã, as 7 horas, missa do 7.º dia na igreja do S. Bom Jesus.

A conceituada familia enluctada apresenta os nossos pezames e pedimos á Deus que a console.

—Falleceu domingo ultimo, repentinamente, o venerando ancão sr. Pedro Barbi, um dos proprietarios da fazenda Pedra Branca, deste municipio.

O finado que contava 77 annos de idade era um cidadão honesto e muito trabalhador, e devido a essas qualidades gozava nesta cidade de grande estima.

O seu enterro que effectou-se segunda-feira, ás 10 horas, foi bastante concorrido.

Ao seu digno filho Francisco Barbi apresentamos nossos sentimentos de pesar e pedimos ao Creador que o conforte no rude golpe que acaba de soffrer.

—Após poucos dias de cruel e pertinaz enfermidade entregou sua bella alma ao Senhor o sr. Fernando Roveri.

Contava o finado 68 annos de idade, fora sempre honestissimo e trabalhador e era um dos proprietarios da fazenda Magdalena, deste municipio.

O seu enterro, que teve lugar quinta-feira, as 10 horas, teve bastante concurrencia.

A sua inconsolavel viuva, fillos e irmãos apresentam nossos pezames e pedimos a Deus que a console.

—Confortado com os Sacramentos da Igreja entregou sua alma ao Creador, o estimado sr. Joaquim Barboza da Silva.

Cavalleiro distincto, homem honrado e trabalhador e cidadão prestante, fora o sr. Barboza um excellent chefe de familia e um amigo leal e sincero; graças as suas bellas qualidades gozava elle de geral estima no seio da sociedade ytuana.

O finado era sogro do sr. José Maria de Moraes e cunhado do sr. Domingos Nobre da Cruz.

Ao seu sahimento funebre, que teve lugar quinta-feira, a tarde, comparecendo grande numero de pessoas gradas.

A distincta familia enluctada nos seus sentidos pezames o pedimos que Deus a console.

### ANNIVERSARIOS

Passou-se hontem mais um anniversario natalicio do illustrado e virtuoso sacerdote jesuita, revmo. Padre João Baptista du Droneuf, estimado e dedicado ministro do Gymnasio S. Luiz.

Ao distincto sacerdote a Federação envia as suas mais vivas e sinceras felicitações.

—No dia 16 do corrente completou mais um anno de existencia o estimado sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, distincto e caritativo medico, e sincero catholico.

Nossas sinceras felicitações enviamos ao distincto anniversariante.

—Completo no dia 20 do corrente mais um anno de existencia a exma. ara. d. Maria Anezia de Almeida Amaral, virtuosa esposa do sr. José Balduino do Amaral Gurgel, dedicado collector das rendas federaes nesta cidade.

A distincta anniversariante e ao seu digno esposo nossas saudações.

—Festejou no dia 21 do corrente mais um anno de existencia a exma. ara. d. Julia Maria do Camargo, professora da escola do bairro do Taboão, desta cidade.

—Na mesma data festejaram seus anniversarios o sr. Joacundino Coelho, nosso collega da TRIBUNA INDEPENDENTE, e a galante Erythia, dilecta filha do sr. Oswaldo de Carvalho.

### CORTES E RECORTES

O «Correio do Salto» trouxe em seu ultimo numero, conforme annunciara com uma semana de antecedencia, a resposta que nos havia pro mettido.

UH! que resposta! cansou-nos ao mesmo tempo nansas e compaixão.

Até aos espiritos mais fortes causará nauseas ler as espurcias alli estampadas; causa compaixão encontrar, em quem se esperava achar ao menos um tenue verniz de saber e educação, a maior estupidez aliada a mais apurada grosseria.

Aquillo pôde ser o que elle quizer, menos uma resposta digna de ser estampada em uma folha que se preze; para um pasquin está a calhar, mas para jornal que quer ter fóros de serio e honesto não, mil vezes não.

Aquillo é um amontado de necessidades, insultos os mais soezes e tudo numa linguagem digna de verdadeiros malcreados; queremos crer até que aquillo foi escripto em commandita: é muita asneira, muita grosseiria para ser obra de um só.

Julga-se tão superior a nós que, para nos dar resposta lhe é preciso descer até onde nos achamos. Sim, bem sabemos a grande altura onde se acha: o seu primeiro artigo, em que nos atacou, levou-o ás grimpas do ridiculo, esta sua resposta o sepultará na valla commun' do desprezo.

Querendo tornar-se gaiato, julgou que devia metter a ridiculo o titulo de nossa folha, e assim exclama, todo baboso: «fê-le-á-ração». Comprehendemos, quando lançou suas vistas sobre este jornal tinha o sentido voltado para a manjedoura.

Respondendo á uma pequena censura que fizemos á Camara municipal do Salto, veio o «Correio» todo abespinhado; não se deteve com meias palavras, e lá foi chamando os nossos bispos de «sectarios», «individuos que apregoam creença e concedem perdão a troco de dinheiro»; qualificou o confissionario de «retrogrado» e «immoral»; chamou-nos de tolos, tresloucados, etc; demo-lhe o devido troco-não grosseiramente como nos offendeu, mas rebatemos os insultos: pedimo, lhe que provasse a quem fóra concedido perdão a troco de dinheiro; demonstremos que razão alguma tinha para assim se abespinhar e quem em materia de religião melhor era que fosse aprender primeiro para depois vir cantar suas lórias.

Ai! Deus, que mal fizemos! O «Correio» sentindo-se embatucado (não obstante o tempo que teve) descompou para a descompostura; é esse o caminho que seguem sempre esses anti-clericos atacam estupidamente e quando pilhaos: descompostura, eis a melhor arma.

O parvo, todo ingenuo, porém não menos grosseiro, diz que se na verdade defendessemos a doutrina de Jesus Christo, deviamos lembrar que Jesus disse que, se fossemos esbofeteado numa face deviamos virar a outra para que tambem fosse esbofeteada. Pois sim, isso queria o «Correio».

Repugna-nos esmiuçar aquelle amontado de grosserias e necedades, a que o «Correio» intitula e annunciou como a—sua resposta—; aquillo só mereo o desprezo.

O «Correio» termina lançando sobre nós um *requiescat in pace*; não seremos tão mansos assim; elle acaba de festejar o seu VI anniversario; pois bem, como presente de anno enviamos-lhe um par de orelhas do rei Midá; estamos certos que tal eufetei lhe irá a calhar.

### AGRADECIMENTO E CONVITE

Benedicto Pires de Camargo e sua mulher Marianna Justina da Silveira, sumamente penhorados vem patentear o seu profundo reconhecimento para com todas aquellas pessoas que, durante a longa e pertinaz enfermidade de sua querida e saudosa filha Francisca Pires de Camargo foram levar-lhes palavras de animação e conforto bem como caritativamente prestaram os seus valiosos e inesqueciveis serviços.

Profundamente gratos se confessam aos illustres e caridosos medicos dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas e dr. Graciano Geribello, os quaes foram sempre sollicitos em attender os seus chamados, não tendo poupado esforços a ver se conseguiam debellar o mal que minava a saude da inditosa enferma.

Reconhecidos se confessam ao virtuoso Padre Bassano Faini, o qual, como verdadeiro apostolo, não se cansou em ir-lhes levar o conforto e a consolação.

Penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua querida e sempre lembrada filha Francisca, até a sua ultima morada.

Outrosim, convidam aos seus parentes, amigos e mais pessoas piecosas para assistirem a missa do 7.º dia que, pelo eterno descanso da, finada, será rezada na igreja do S. Bom Jesus, segunda feira, 25 do corrente, as 7 horas da manhã.

# DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os-distinctos e conceituados clinicos brasileiros

- |  |  |                               |
|--|--|-------------------------------|
| Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão, Dr. Benedicto de O. Guerra.   | Dr. Pereira da Rocha, idem    |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.     | Dr. Pinto de Moraes, Dr. Ramiro de Azevedo.        | Dr. Mello Barreto, idem       |
| Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.                                  | Dr. José Candido da S. Lopes.                      | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem.  | Dr. João Dias Muniz Barreto.                       | Dr. Baptista dos Anjos, idem  |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem.  | Dr. Ceciliano Alves Nazareth.                      | Dr. Gonçalves Theodoro, idem  |
| Dr. Carneiro de Campos, idem.                                      | Dr. Gustavo Hasselmann.                            | Dr. Moura Azevedo, idem       |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.                                    | Dr. Edgard Prudencio Tourinho.                     | Dr. Americo Brasilen-se, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem                                   | Dr. Collatino Borburema.                           | Dr. Castro Lima, idem         |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem.                              | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.              | Dr. Honorio Libero, idem      |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.                              | Dr. Julio Sergio Palma.                            | Dr. Valeriano de Souza, idem  |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis.                         | Dr. Franco Meirelles, idem    |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.     | Dr. Manuel O. David.                               | Dr. Souza Castro, idem        |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia.          | Dr. João Costa.                                    | Dr. Candido de Almeida, idem  |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.                             | Dr. Emydio de Cerqueira Lima.                      | Dr. Lourenço Messuti, idem    |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.                                  | Dr. Americo Francellino Magalhães.                 | Dr. Aramis de Almeida, idem   |
| Dr. A. Leonidio Magalhães.   | Dr. Alberto de Freitas.                            | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira.                                     | Dr. Alípio Maia.                                   | Dr. Antonio Doura, idem       |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.                                       | Dr. José Maximo do Espirito Santo.                 | Dr. Ingacio de Rezende, idem  |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa.  | Dr. Valerio de Souza.                              | Dr. Soeiro de Carvalho, idem  |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.                              | Dr. Joaquim Tanajura.                              | Dr. Rolemborg Sampaio, idem   |
| Dr. Eduardo Dcto.  | Dr. Antonio de Gouvêa.                             | Dr. Antonio de Melo, idem     |
| Dr. Julio da Gama.   | Dr. Mario Rocha.                                   | Dr. Accacio de Araujo, idem   |
| Dr. Antonio de Castro Contreras.                                   | Dr. José Duarte Ferreira.                          | Dr. E. de Sant'Anna, idem     |
| Dr. João Soledade.   | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.                     | Dr. Remigio Guimarães, idem   |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro.  | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.                  | Dr. Eusebio de Queiroz, idem  |
| Dr. Virgilio Cunha.  | Dr. Pedro dos Santos Pereira.                      | Dr. Hora de Magalhães, idem   |
| Dr. Francisco J. Fernandes.  | Dr. Marcos Velloso.                                | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Manços Castinet.   | Dr. Eduard Henrique Albezzazi.                     | Dr. Affonso Splendore, idem   |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.                                | Dr. João Luciano da Rocha.                         | Dr. Virgilio Rezende, idem    |
| Dr. Octaviano de Mello.  | Dr. João Telles de Menezes.                        | Dr. Cortes Guimarães, idem    |
| Dr. Aristides Magalhães.   | Dr. Sylvio Mendes.                                 | Dr. Leite Brandão, idem       |
| Dr. Julio Adolpho da Silva.  | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.                 | Dr. Faria Rocha, idem         |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.                                     | Dr. Christovam Gama.                               | Dr. Orencio Vidigal, idem     |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha.                                       | Dr. João Pinheiro de Abreu.                        | Dr. Fructuoso Pinto, idem     |
| Dr. João Marques de Sant'Anna.                                     | Dr. Alvinio Augusto Guimarães.                     | Dr. Juvenal Fortes, idem      |
| Dr. Manuel Francisco Gançalves.                                    | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.                  | Dr. Carlos Comenale, idem     |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto.                                    | Dr. Manuel Bezerra de Moraes.                      | Dr. Angelo Netto, idem        |
| Dr. Raymundo B. Coelho.  | Dr. Americo Duarte.                                | Dr. Santos Rangel, idem       |
| Dr. Americo Barreiro.  | Dr. Durval Braga.                                  | Dr. Illidio Guaritá, idem     |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.                                      | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.                     | Dr. Ernesto Cotrim, idem      |
| Dr. Francisco José Teixeira.                                       | Dr. Pirajá Martins.                                | Dr. Leonidio Ribeiro, idem    |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans.                                | Dr. Manuel dos Santos Rangel.                      | Dr. Ernesto Paixão, idem      |
| Dr. Alcides Torres.  | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.         | Dr. João Sodoni, idem         |
|  | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. Alfredo Teixeira, idem    |
|  | Dr. Luiz Bahia, do Paraná.                         | Dr. Eugenio Hertz, idem       |
|  | Dr. Galvão Bueno, de S. Paulo.                     | Dr. Canuto Val, idem          |
|  | Dr. Margarido da Silva, idem.                      | Dr. Francisco Oliva, idem     |
|  | Dr. Paula Lima, idem.                              | Dr. F. Costa, idem.           |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

## Aos Srs. Fazendeiros

OFFERECE-SE um moço solteiro para trabalhar em fazenda, como ajudante de administrador, ou apontador de turmas.

Aproveita tambem as horas vagas para leccionar. Não faz questão de municipio e nem de ordenado.

Recados por cartas, a J. J. P. — rua de S. Rita 207—Ytú.

## PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

### CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO Não é club — Não tem agenciadores.

### ESCRITORIO

DE

## ADVOCACIA

DE

### JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

### DEFESAS NO JURY DE

### QUAQUER COMMARCA.

Inclube-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigaveis e judicias e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mos

GRATIS AOS POBRES

YTÚ

## AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

## PENSÃO FAMILIAR

DE

João Benedicto dos Santos

O proprietario desta já conhecida pensão participa as ex-mas familias e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da Rua do Commercio n. 82, para o n. 76 da mesma rua, onde continuará servir a sua freguezia com todo o acceio promptidão e modicidade nos preços.

76 RUA DO COMMERCIO - 76

YTÚ

## AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz tdoo serviço concernente a agua e exgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. — RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

## DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a dentiçã das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

## CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

CHAMADOS RUA DA PALMA

### A MINEIRA

E' A MELHOR man-teiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agrada a todos. Muito recommendada a's Exmas Familias e as docieiras.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

### DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

### PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes

## A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) FEÇAM OS PROSPECTOS (—)

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—)

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro P. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» séde rua 15 de Novembro n.36 A Sobrado

S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio, 181

VERGILIO NERY BRANDÃO